

Atualizado a	2023/09/14										
Ano Lectivo / Período	2023/24 / S1										
Curso	Educação Especial										
Unidade Curricular	Metodologia de Investigação Educacional										
Língua de ensino	Português Não aplicável										
ECTS/tempo de trabalho (horas)	ECTS	Total	Horas de contacto semestral								
	6	150	T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC
				45						30	
T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caraterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;											
Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD)	João Emílio Alves / j.alves@ipportalegre.pt										
[Nome completo, contacto de email]											
Pré-requisitos	Não aplicável										
[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]											
Objetivos de aprendizagem	Os objetivos centrais desta Unidade Curricular são: i) Abordar aspetos epistemológicos, teóricos, metodológicos e técnicos relativos à investigação em Ciências Sociais; ii) Dotar os formandos de sólidas competências no domínio da iniciação à investigação em Ciências Sociais. Os formandos devem, no final da Unidade Curricular, ser capazes de: i) Compreender a importância da investigação científica para o estudo dos fenómenos educativos e para a intervenção em populações infantis e juvenis altamente vulneráveis; ii) Saber formular e problematizar um problema de investigação; iii) Compreender a dinâmica de articulação entre modelo teórico e protocolo metodológico; iv) Saber planear o design de um projeto de investigação; v) Identificar e caracterizar a especificidade, as potencialidades e as limitações dos diferentes métodos (quantitativos e qualitativos) de recolha de dados; vi) Adquirir competências técnicas para o tratamento de dados; vii) Desenvolver a capacidade crítica necessária à interpretação e análise de dados; viii) Refletir criticamente sobre a validade e fidedignidade das fontes de recolha de dados; ix) Identificar e compreender as questões de natureza ética envolvidas na investigação.										
[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]											
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável											
Conteúdos Programáticos	(1) Papel e utilidade do conhecimento científico: problematização, investigação, intervenção, mediação e ação. (2) Design de investigação e formulação de um problema: critérios, estratégias e articulação entre protocolo teórico e metodológico. (3) Pesquisa e construção de bases de dados bibliográficos e documentais. (4) Metodologias quantitativas e qualitativas de pesquisa: questionário, entrevista, história de vida, observação etnográfica. (5) Planeamento e construção de guiões e grelhas de observação e recolha de dados. (6) Investigação e pesquisa de terreno em educação, infância e juventude: procedimentos éticos e relação de observação. (7) Tratamento e análise de dados: organização e codificação dos materiais; tratamento informático e estatístico de dados; grelhas de análise de conteúdo. (8) Apresentação e análise crítica de projetos (nacionais e internacionais) sobre educação, territórios educativos de intervenção prioritária e crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.										
[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]											

Metodologias de ensino (avaliação incluída) [indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 carateres)	1 - Metodologias de ensino A metodologia de ensino contempla aulas de: (1) exposição teórica dos conteúdos programáticos; (2) apresentação, discussão e análise crítica de projetos e resultados de investigação realizados a nível nacional e internacional na área da educação, infância, juventude e vulnerabilidade; (3) cariz prático incidindo sobre o tratamento estatístico de dados que será explorado com recurso meios informáticos e baseado em casos práticos que possibilitem a construção de bases de dados de qualidade, a utilização de técnicas adequadas aos diferentes tipos de dados e a consequente análise estatística dos resultados; (4) orientação tutorial para a elaboração de um plano/pré-projecto de investigação. 2 - Avaliação por frequência Metodologia de avaliação: (1) Elaboração de um plano/pré-projecto de investigação que permita avaliar as competências adquiridas face aos objetivos da Unidade Curricular (60%); (2) Elaboração de uma atividade prática que permita avaliar as competências adquiridas relativamente ao tratamento estatístico de dados de diferentes tipos e a consequente análise dos resultados (40%). Ter-se-á ainda em linha de conta a qualidade e relevância da participação ativa durante as sessões, numa perspetiva qualitativa. 3 - Avaliação por Exame Todos os alunos beneficiam da possibilidade de obter sucesso à UC através da realização de um exame, caso não obtenha avaliação positiva no regime de avaliação por frequência.
Bibliografia	1 - Bibliografia Principal ALBARELLO, Luc (1997) Práticas e Métodos de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa : Gradiva. BARDIN, L. (1991). A Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70. BERTAUX, Daniel (1996) Les Récits de Vie. Paris: Nathan. BRYMAN, A. & CRAMER, D. (2003) Análise de Dados em Ciências Sociais. Oeiras: Celta. CONDE, Idalina (1993). Falar da vida. Sociologia - Problemas e Práticas. Nº 34. 199-222. DANIC, Isabelle & Julie DELALANDE, Patrick RAYOU (2006) Enquête auprès d'Enfants et de Jeunes. Objets, Méthodes et Terrains de Recherche en Sciences Sociales. Rennes: PUR FIELD, Andy (2013). Discovering Statistics Using IBM SPSS Statistics Fourth Edition. London. SAGE Publications. GHIGLIONE, R. & MATALON, B. (1993). O Inquérito: teoria e prática. Oeiras: Celta. KAUFMANN, Jean-Claude (2007) L'Entretien Compréhensif. Paris: Armand Colin. LESSARD HÉBERT, M.; GOYETTE, G.; BOUTIN, G. (1994). Investigação Qualitativa: fundamentos e práticas. Lisboa: Instituto Piaget. MARÔCO, João (2014). Análise Estatística com o SPSS Statistics (6.ª edição). Pêro Pinheiro: Report Number. MARTINS, C. (2011). Manual de Análise de Dados Quantitativos com Recurso ao IBM SPSS: Saber decidir, fazer, interpretar e redigir (1ª edição). Braga: Psiquilibrios Edições. MAXWELL, Joseph A. (2009) La Modélisation de la Recherche Qualitative. Friburgo: Academic Press Fribourg. PIETTE, Albert (1996) Ethnographie de l'Action. L'observation des détails. Paris: Métailié. 2 - Bibliografia Complementar BOUDON, R. (1998). Les méthodes en sociologie. Paris: Presses Universitaires de France. GOETZ, J. P. & LeCOMPTE, M. D. (1988). Etnografia y Diseno Cualitativo en Investigación Educativa. Madrid: Morata. GUERRA, Isabel (2006). Pesquisa Qualitativa e Análise de Conteúdo. Sentidos e Formas de Uso. Cascais: Principia Publicações Universitárias e Científicas. GUERRA, Isabel (2000). Fundamentos e Processos de Uma Sociologia da Acção. O Planeamento em Ciências Sociais. Cascais: Principia Publicações Universitárias e Científicas. GUIMARÃES, R. & CABRAL, J. (1999). Estatística. Amadora: Editora McGraw-Hill de Portugal Lda. HILL, Manuela Magalhães & HILL, Andrew (2012) Investigação por Questionário. Lisboa: Edições Sílabo. HOGG, R. & TANIS, E. (2006). Probability and Statistical Inference. Prentice Hall. JOHNSON, R. (1992). Elementary Statistics. Boston: PWS-KENT Publishing Company. LARSON, R. & FARBER, E. (2006). Elementary Statistics: Picturing the World. Prentice Hall.

	LAZARSELD, Paul (1974). A Sociologia. Lisboa: Bertrand. LEE, Raymond (2002). Métodos Não Interferentes em Pesquisa Social. Lisboa: Gradiva. MANSFIELD, E. (1986). Basics Statistics with Applications. New York: W. W. Norton & Company, Inc. QUIVY, R. & Van CAMPENHOUDT, L. (1992). Manual de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva. PAIS, José Machado (2001) Ganchos, Tachos e Biscates. Jovens, Trabalho e Futuro. Porto: Âmbar. REIS, E.; MELO, P.; ANDRADE R.; CALAPEZ T. (1997). Estatística Aplicada. Lisboa: Edições Sílabo SCHNAPPER, Dominique (2000). A Compreensão Sociológica. Lisboa: Gradiva. SILVA, Ana Alexandrino (2006) Gráficos e Mapas representação de informação estatística. Lisboa: Lidel Edições Técnicas, Lda. SPIEGEL, M. (1993). Estatística. São Paulo: Makron Books (Coleção Schaum). VICENTE, Paula; REIS, Elizabeth; FERRÃO, Fátima (2001). Sondagens A amostragem como factor decisivo de qualidade. Lisboa: Edições Sílabo.
Situações especiais [estudantes com estatuto especial]	1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial ---- 2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial ----